A ATUAÇÃO DOCENTE E A EVASÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO (2012-2022)

Autora: Victória Aparecida Varela Martins (FA), Orientador: Paola Andressa Scortegagna,

paolascortegagna@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Área do conhecimento: Educação; Subárea: Tópicos Específicos de Educação.

Palavras-Chave: *Atuação docente; Evasão escolar; Ensino Médio.*

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência da atuação docente na evasão escolar de estudantes do Ensino Médio, a partir da análise de teses, dissertações e artigos científicos. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando a metodologia de estado do conhecimento (MOROSINI et al., 2021). A partir dos dados, é possível inferir que, apesar de haver uma quantidade significativa de produções sobre o tema, a relação professor e evasão ainda é pouco discutida.

Introdução

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a atuação docente e sua influência no processo de evasão escolar de estudantes do Ensino Médio, por meio da análise de teses e dissertações da área da Educação, produzidas entre 2012 e 2022, utilizando a metodologia de estado do conhecimento (MOROSINI et al., 2021). O procedimento metodológico consistiu na busca de produções em bancos de dados, leitura dos resumos, seleção dos trabalhos que apresentavam relação com o tema da pesquisa e, posteriormente, análise dos textos.

Materiais e Métodos

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa utilizando a metodologia de estado do conhecimento (MOROSINI et al., 2021). Inicialmente, a busca foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No entanto, devido ao baixo número de produções encontradas, a busca foi ampliada para os repositórios Portal de Periódicos da CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão adotados foram: (a) uso de palavras-chave como descritores, (b) recorte temporal de textos publicados entre 2012 e 2022, (c) recorte geográfico para pesquisas realizadas no Brasil e (d) textos que abordassem a relação entre atuação/prática docente e evasão escolar no Ensino Médio. No total, foram localizados 48 trabalhos, sendo 42 artigos e 6 dissertações.

Resultados e Discussão

Após a busca inicial, foi realizada a leitura dos resumos dos 48 textos, dos quais 12 foram selecionados para análise detalhada. Na segunda etapa, os 12 textos foram integralmente lidos e reclassificados de acordo com a abordagem das questões da atuação e prática docente no Ensino Médio e sua relação com a evasão escolar. Após essa etapa, 5 textos (todos artigos) foram selecionados para análise aprofundada. Carvalho e Castanho (2022), em sua pesquisa por meio de entrevistas com diretores, professores e alunos, verificaram que todos os grupos participantes citaram, de alguma forma, a importância da relação professor-aluno, destacando o papel do professor como incentivador e motivador. Além disso, enfatizaram a necessidade de os docentes conhecerem a realidade de seus discentes. Sousa *et al.* (2011) apontam que um professor "mal treinado" pode ser uma das causas da evasão escolar de alunos do Ensino Médio. Queiroz e Vieira (2019) evidenciaram que, em uma mesma escola, um grupo de docentes não mencionou a relação professor-aluno como um fator de evasão, enquanto outros professores destacaram que as práticas pedagógicas podem contribuir para a evasão escolar. Mendes (2013) focou na evasão escolar de alunos público-alvo da educação especial, enquanto Jesus (2018) abordou o racismo como um fator que pode levar jovens à evasão escolar, destacando que o silenciamento da escola frente a essas questões contribui para a perpetuação da desigualdade.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que a evasão escolar no Ensino Médio é um tema amplamente discutido nas pesquisas educacionais, porém, a relação entre professor e aluno, e o impacto dessa relação na evasão, ainda carece de uma abordagem mais aprofundada. Embora o tema seja pouco explorado, algumas das pesquisas analisadas apontam que o professor desempenha um papel central como figura de incentivo e motivação para os estudantes, o que pode ser um fator decisivo para a permanência escolar. Os estudos revelam que a atuação docente, quando pautada em práticas pedagógicas que valorizam o vínculo e o conhecimento da realidade dos alunos, tem o potencial de minimizar as taxas de evasão. Há necessidade de mais pesquisas sobre a atuação do professor e evasão escolar.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo financiamento da presente pesquisa.

MOROSINI, M. C.; NASCIMENTO, L.M.; NEZ, E. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação,** v. 8, n. 45, p. 70-81.